

# O Mito do 4 para 1

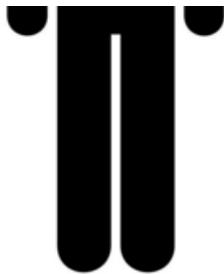
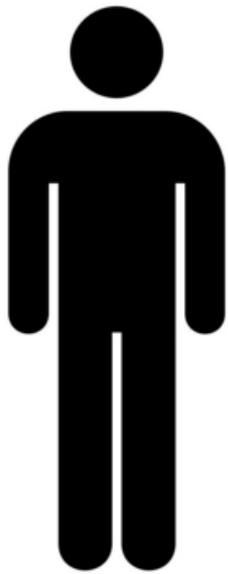
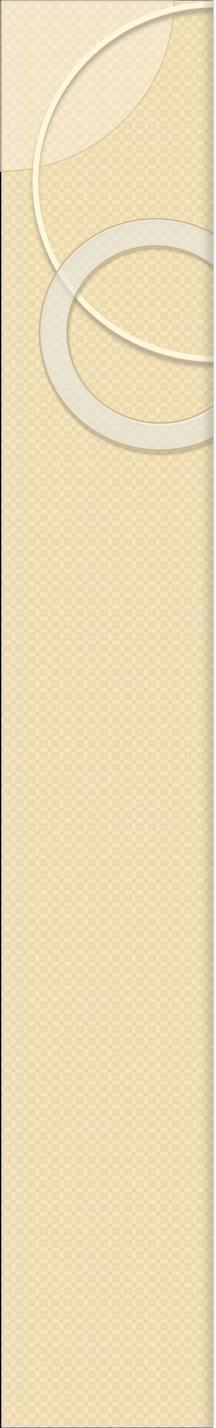
## **Amanda de Sá Paschoal**

Autista (diagnostico oficial de Síndrome de Asperger)

Graduanda em Licenciatura de Artes Plásticas pela Universidade de Brasília

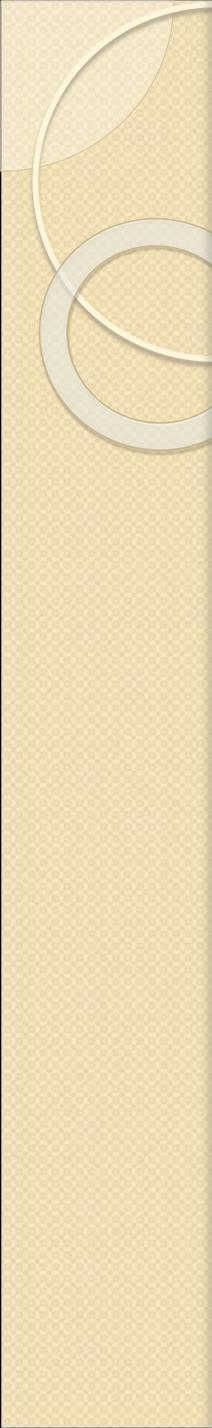
Ativista pela causa Autista

Membro do MOAB – Movimento Orgulho Autista Brasil



# Como chegamos aqui?

- Contexto histórico
- Segunda Guerra Mundial
- Princípios para pesquisas
- Só homens: mais simples e barato
- As conseqüências
- Efeitos colaterais em mulheres
- Caso exemplo: Zolpiden
- Duvida: E a Risperidona e cia?



Cada célula do nosso corpo tem um sexo. É importante perceber que desde quando somos concebidos, cada célula do nosso corpo, pele, cabelo, coração, pulmões, contem o nosso DNA único. E que esse DNA contem os cromossomos que vão determinar se somos macho ou fêmea, homem ou mulher. Costumava-se a pensar que esses cromossomos meramente determinavam se iríamos nascer com testículos ou ovários [...] Mas agora sabemos que essa teoria está errada, ou pelo menos está um pouco incompleta.” –Alyson McGregor

# Historia do autismo

- Hans Asperger



- Leo Kanner



- Lorna Wing

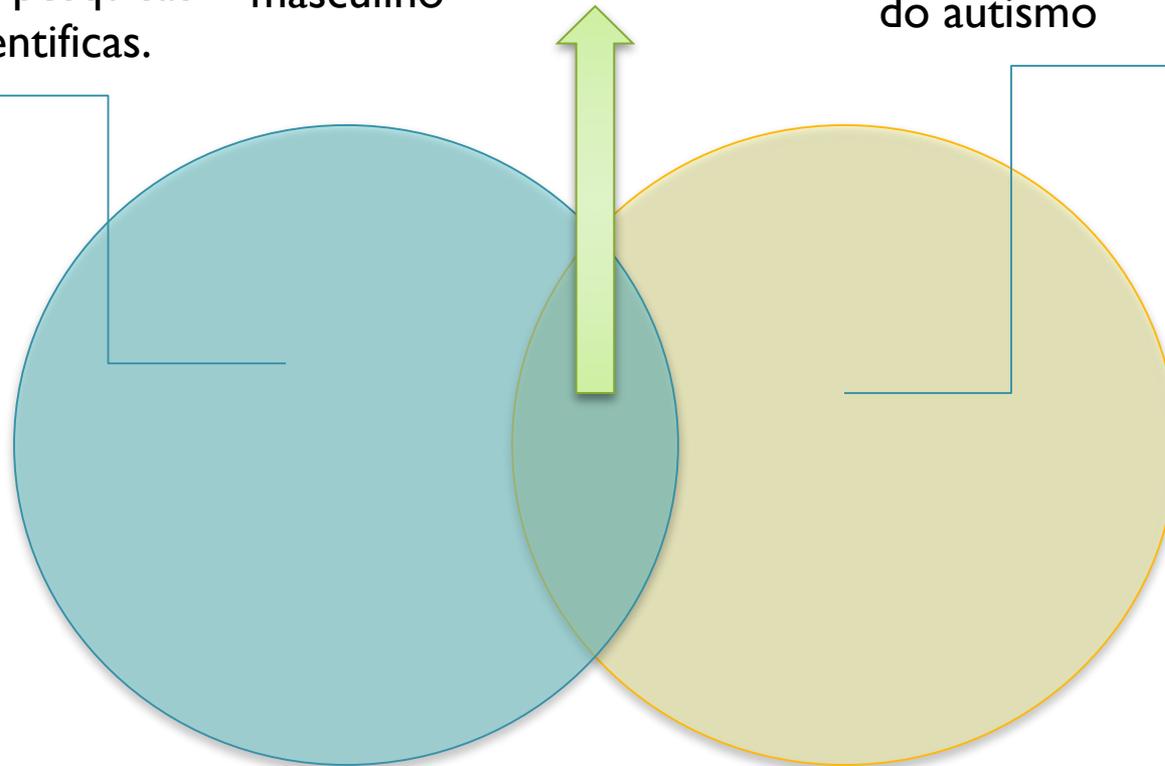


# Ligando os pontos do século XX

exclusão sistemática de mulheres em pesquisas médicas e científicas.

Só foi estudado o autismo em homens. Basicamente, os testes identificadores foram feitos para diagnosticar o autismo “masculino”

critérios extremamente limitados para o diagnóstico do autismo



# Autismo típico vs atípico



Dificuldades de empatia  
Gosto por leituras técnicas  
Gosto por ciências exatas  
Interesses especiais costumam a ser coisas não-usuais a neurotípicos da mesma idade.  
Crises nervosas em forma agressiva  
Apego a objetos  
Personalidade e aparência simples

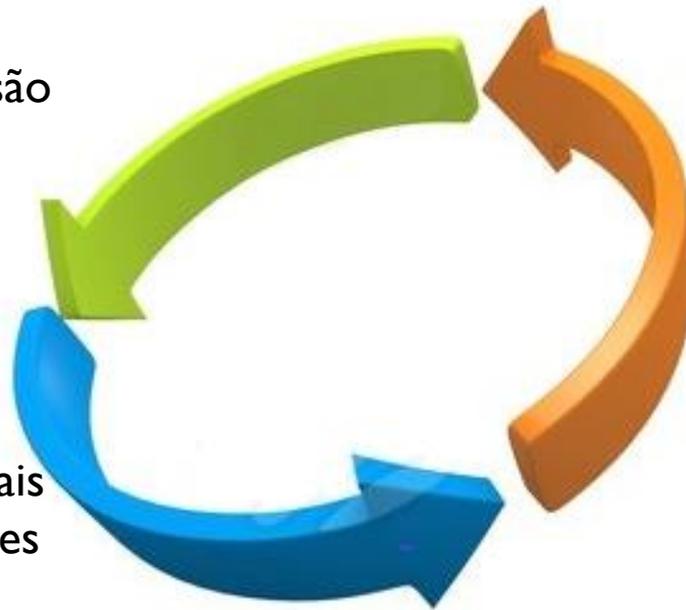


Hiperempatia  
Gosto por leituras de ficção  
Gosto por artes e línguas  
Interesses especiais são coisas usuais para neurotípicos da mesma idade  
Crises nervosas em forma de choro  
Apego a animais  
Personalidade e aparência excêntricas

# Ciclo de invisibilidade das mulheres autistas

Diagnósticos feitos só para autismo “masculino”  
Menos mulheres são diagnosticadas do que homens.

Estatísticas mostram mais homens do que mulheres com o diagnóstico de autismo  
A divulgação reforça que mais homens autistas do que mulheres



Profissionais são convencidos de que há mais homens autistas do que mulheres.  
Fazem pesquisas quase exclusivas de amostragem de homens

# O que podemos fazer para quebrar o ciclo vicioso?

Conscientizar e informar os profissionais sobre o autismo atípico.

Incluir mulheres nas pesquisas. Sejam de psicologia, de medicamento, etc

Divulgar os traços de autismo atípico. Parar de reforçar a idéia que mais homens são autistas do que mulheres.



# Referencia Bibliográfica

- GOULD, J., *Autism and diagnosis. Interview with Dr Judith Gould*
- HILL, A., *Not just a boy thing. How doctors are letting down girls with autism.*
- JOHNSON, P., *His and Hers... Healthcare*
- ERNSPERGER, L., *Girls under the umbrella of ASD*
- MCGREGOR, A., *Why medicine often has dangerous side effects for women*
- MERZ., N. B., *The Single Biggest health threat women face*
- SILBERMAN, S., *The forgotten history of autism*
- SIMONE, R., *List of Female Asperger Syndrome Traits*
- STELZER, F. G., *Uma pequena história do autismo*